

Campo Grande MS, 30 de agosto de 2018

À FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD

A empresa AMSC Construção Civil LTDA ME, de direito privado, inscrita no CNPJ nº 15587547000102, com sede na rua Marli Bairro Vila Marli Nº 851 CEP: 79.117.040, neste ato representada pelo Sr. Antonio Marcos da Silva Cunha, brasileiro, Casado, portador do CPF: 55430511153, RG: 000644230 SSP M/S /SSP, residente a Rua: Marli Bairro Vila Marli Nº 851 CEP: 79.117.040, doravante denominada licitante, para fins da CONCORRÊNCIA Nº 03/2018, do tipo "MENOR PREÇO GLOBAL", sob o regime de execução mediante EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO referente à Término da Construção da Obra do Edifício FACULDADE DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD) da UFGD, em Dourados/MS, afim de sanar dúvidas relacionadas a este processo, solicita os esclarecimentos conforme levantamento:

1. Do Edital da Concorrência n.º 03/2018

a. Questionamento quanto à ausência de exigência de qualificação técnica de Engenheiro Eletricista.

Com base no art. 30 da lei 8666/93, no tocante à qualificação técnica, tem-se que:

§ 1º A comprovação de aptidão referida no inciso II do "caput" deste artigo;
I - capacitação técnico-profissional;

§ 2º As parcelas de maior relevância técnica e de valor significativo;

§ 3º Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior.

§ 4º Nas licitações para fornecimento de bens, a comprovação de aptidão, quando for o caso, será feita através de atestados fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado.

§ 5º É vedada a exigência de comprovação de atividade ou de aptidão com limitações de tempo ou de época ou ainda em locais específicos, ou quaisquer outras não previstas nesta Lei, que inibam a participação na licitação.

§ 6º As exigências mínimas relativas a instalações de canteiros, máquinas, equipamentos e pessoal técnico especializado, considerados essenciais para o cumprimento do objeto da licitação, serão atendidas mediante a apresentação de relação explícita e da declaração formal da sua disponibilidade, sob as penas cabíveis, vedada as exigências de propriedade e de localização prévia.

§ 9º Entende-se por licitação de alta complexidade técnica aquela que envolva alta especialização, como fator de extrema relevância para garantir a execução do objeto a ser contratado, ou que possa comprometer a continuidade da prestação de serviços públicos essenciais.

§ 10. Os profissionais indicados pelo licitante para fins de comprovação da capacitação técnico-operacional de que trata o inciso I do § 1º deste artigo deverão participar da obra ou serviço objeto da licitação, admitindo-se a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela administração. (Incluído pela Lei nº 8.883, de 1994)

Desta forma acreditamos que estão sendo desconsiderados serviços de grande relevância na execução da obra, que são as instalações elétricas de baixa e média tensão e cabeamento estruturado, devido ao valor considerável/representativo e a complexidades, tais como: posto de transformação; quadro de distribuição geral



AMSC
Construção Civil

CNPJ: 15587547/0001-02
INSC. MUN.: 0017208000-6
INSC. EST.: 283834706

– QDG; serviços de cabeamento estruturado cat6; Fornecimento e instalação de cabo de fibra ótica de 4 vias multimodo; entre outros.

Com tudo, vemos a necessidade da inclusão da solicitação de comprovação/atestado de execução das instalações elétricas e cabeamento estruturado nos itens 14.1.2. (Comprovação de aptidão operacional) e 14.1.3. (Comprovação de aptidão técnico-profissional), uma vez que o valor dos serviços mencionados perfazem aproximadamente o montante de R\$ 390.000,00 (trezentos e noventa mil reais), correspondendo a 15,40% do valor estimado da Obra.

b. Questionamento quanto a qualificação técnica em face a execução da plataforma elevatória.

Outro fator impactante, referindo ainda ao item 14.1.2. (Comprovação de aptidão operacional) é o serviço de fornecimento e instalação de plataforma elevatória, no qual vemos a necessidade de comprovação de que a empresa já tenha executado serviços de mesma natureza e complexidade.

c. Questionamento quanto à ausência de registro ambiental da empresa.

Conforme os anexos da PASTA 1, referindo-se a memoriais e documentos, existe documentação do licenciamento ambiental deste Órgão. Entretanto na existe na habilitação as solicitações ou pedidos das empresas participantes de no mínimo inscrição ambiental ou registro de cadastro técnico federal e/ou certificado de regularidade junto ao IBAMA. Desta forma CERTIFICA-SE que a empresa está em conformidade para com a entidade e garantindo que toda e qualquer empresa vencedora tenha cadastro para fins poluidoras e não poluidoras.

Baseamos nosso questionamento no edital do Exército Brasileiro: **EDITAL Nº 18/2017 DA CONCORRÊNCIA Nº 03/2017** cujo item 7.3 solicita que:

7.3 Relativamente à documentação não constante no SICAF, o licitante deverá apresentar a seguinte documentação, no envelope nº 1:

7.3.1.10 Comprovante de Inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA nº 06, de 15/03/2013, e legislação correlata, para o exercício de atividade de obras civis, classificada como potencialmente poluidora ou utilizadora de recursos ambientais, conforme Anexo I da mencionada Instrução.

d. Questionamento quanto ao prazo de pagamento de Nota Fiscal

No item 80, SEÇÃO XXVI - DO PAGAMENTO consta que:

CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA-ME

A licitante vencedora apresentará nota fiscal/fatura de serviços para liquidação e pagamento da despesa pela Universidade Federal da Grande Dourados, mediante ordem bancária creditada em conta corrente no prazo de até **30 (trinta) dias contados da apresentação dos documentos ao setor de pagamentos** da Universidade Federal da Grande Dourados, situada na Unidade I da UFGD – Rua João Rosa Góes, 1761, Dourados/MS, CEP 79.825-070)

O texto apresentado torna sua interpretação ambígua, uma vez que subentende que a empresa teria a obrigação da entrega da NF direto ao setor de pagamento, fato diferente do praticado pela UFGD, o qual a NF é



AMSC
Construção Civil

CNPJ: 15587547/0001-02
INSC. MUN.: 0017208000-6
INSC. EST.: 283834706

entregue à fiscalização do contrato e por eles encaminhada ao setor de pagamento da Universidade. Entretanto, a dúvida maior reside no fato de o prazo legal de 30 (trinta) dias para pagamento da NF contar apenas do dia de entrega da NF ao setor de Pagamento. Esta empresa entende que o prazo legal deva ser contado a partir da emissão da NF, uma vez que a equipe de fiscalização/gestão do Órgão apenas autoriza a emissão da NF quando toda a documentação está correta.

e. Questionamento quanto ao enquadramento da Unidade II em área Rural.

No item 4.2 de Edital está descrito que:

FIXA-SE a data limite para recebimento dos envelopes, encaminhados MEDIANTE CORRESPONDÊNCIA, EM 2 (DOIS) ÚTIL, anteriores a data de realização da sessão pública, em razão de que a unidade onde será realizada a sessão pública da licitação e local onde está localizada o setor de LICITAÇÃO estarão localizados na UNIDADE 2 UFGD, local este que por sua vez não é atendida por empresas de correspondências, uma vez que esta área está classificada como área rural.

Portanto, em se classificando a Unidade II da UFGD como sendo área rural, faz-se necessário a inclusão de um item para os transportes de materiais e outros na planilha de custos.

f. Questionamento quanto forma de motivação de atualização das apólices de seguros.

O item 86.2.1 do edital observa que:

Em se tratando de inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), aplicar-se-á multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, observado o máximo de 2% (dois por cento), de modo que o atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autorizará a Administração contratante a promover a rescisão do contrato. Grifo.

Quanto à inobservância da contratada acreditamos que quando houver aditivos de prazos ou de valores cabe a contratante via ofício solicitar as extensões de seguros e outros uma vez que a gestão do contrato é da UFGD assim como cabe à empresa via ofício solicitar os aditivos.

2. Da planilha orçamentária Sintética

a. Questionamento quanto à ausência de serviços preliminares.

Na planilha orçamentária sintética, apresentada no edital, não existe os custos/composições referentes à:

- Ligação provisória de água;
- Ligação provisória de energia Elétrica;
- Ligação provisória de esgoto;
- Mobilização de Containers;
- Projeto de Canteiro de Obras;
- Central de argamassa/concreto (betoneira);
- Aterramento da Betoneira;

- Laudo de Aterramento de equipamentos elétricos;

Quanto à ausência das ligações provisórias o anexo 4.1.-UFGD-2018-MD-ARQ-EAD não especifica e, portanto, fica incabível que a empresa arque com tais custos.

Quanto à ausência de mobilização de containers, a planilha orçamentária é clara quanto à LOCAÇÃO mensal do item, excluindo a sua mobilização e desmobilização, as quais não estão inclusas na composição utilizada.

Os demais itens são solicitados em atenção à NR 18, a qual especifica áreas mínimas e condições mínimas em canteiro de obras. Portanto, não há como questionar, neste momento, a veracidade das áreas de vivência e centrais no canteiro de obras apresentadas na planilha, uma vez que não há projeto de canteiro de obras.

b. Questionamento quanto a execução do item 1.3.

No item 1.3, a tela na parte inferior será presa de que forma? Será feito uma viga de concreto ou ficará solta? Pois nem na composição e nem no memorial descritivo não há menção sobre a execução. Outra dúvida, este alambrado será permanente ou será somente para a proteção do canteiro de obras?

c. Questionamento quanto à ausência de regularização na Fossa Séptica.

No item 4, que se refere a Fossa Séptica, não foi encontrado a devida regularização para a aplicação da manta asfáltica impermeabilizante, assim como também não está contemplada a proteção mecânica, exigida conforme normas de fabricantes e normas técnicas para fossas.

Outro ponto observado foi a inexistência de cotas para a execução da mesma, o que pode haver perda de espaços acarretando a diminuição de volume.

d. Questionamento quanto ao quantitativo de concreto em laje.

No item 5 SUPERESTRUTURA, levando em consideração que existe a laje piso e que por sua vez o volume de concreto é maior que a laje de cobertura, verificamos que a quantidade de concreto existente em planilha orçamentária sintética está à menor que o necessário.

Ainda neste item, foi considerada a ferragem negativa ou tela de reforços?

e. Questionamento quanto à ausência de Aditivo Expansor.

Não foi encontrado nas planilhas e nos memoriais descritivos o aditivo expansor na argamassa para a execução do encunhamento, pois sem este aditivo poderá haver infiltrações.

f. Questionamento quanto à ausência de Reboco e Requadrados em Pilares

Considerando que as paredes serão em blocos de concreto aparente e que as formas dos pilares e vigas serão em chapa de madeira resinada, não teriam de serem rebocados e requadrados os pilares, para melhor acabamento?

g. Questionamento quanto à ausência de especificação técnica da execução da alvenaria.



AMSC
Construção Civil

CNPJ: 15587547/0001-02
INSC. MUN.: 0017208000-6
INSC. EST.: 283834706

Não identificamos em planilha, projetos e ou memorial descritivo, especificação técnica e/ou descrição quanto à ancoragem e fixação das alvenarias nos pilares (furos, ferros, chapisco e aditivo epóxi sikadur ou componde)

h. Questionamento quanto ao projeto de estrutura metálica de cobertura.

O item 6.2.1 do edital traz que “Desta forma, não consta como parte integrante do presente edital o projeto executivo referente à execução da estrutura metálica, que deverá ser elaborado pela contratada concomitantemente a execução da obra conforme §1º do art. 7º da Lei 8666/93”.

O item 14 COBERTURA da especificação técnica traz que:

14.1 Estrutura Metálicas

Deverá ser executada estrutura metálica para sustentação da cobertura do prédio e para sustentação das proteções solares, de acordo com detalhamento do projeto de estrutura metálica e especificações abaixo.

A estrutura a executar deverá ser verificada pela *CONTRATADA*, que assumirá total responsabilidade pela solução adotada, dependendo sempre de aprovação da Fiscalização para a execução da mesma.

O aço e os elementos de ligação utilizados na fabricação das estruturas metálicas obedecerão às prescrições estabelecidas nas especificações de materiais.

Somente poderão ser utilizados na fabricação os materiais que atenderem aos limites de tolerância de fornecimento estabelecidos no projeto.

A execução dos serviços de fabricação e montagem de Estruturas Metálicas deverá atender a todas as Normas e recomendações pertinentes.

Portanto, verificamos que não consta o item em planilha para a elaboração de projetos de estruturas metálicas e que o projeto existente no processo licitatório não está compatibilizado com arquitetônico e nem com o estrutural. A dúvida é se a contratada terá que elaborar este projeto ou serão feitas correções/compatibilizações no projeto existente?

i. Questionamento quanto à ausência de Primer ou Zarcão.

No item 8.8 Guarda corpo, Corrimão, item 19 Escada de emergência, não existe o item de aplicação de primer ou zarcão e nem os de pintura em esmalte sintético ou outro.

O item 9.1.2 GRADE DE FERRO EM BARRA CHATA 3/16" Não contempla a aplicação de primer ou zarcão para fundo de preparação para a pintura em esmalte e nem mesmo a pintura em esmalte.

Obs.: 1 – Quanto a todas as esquadrias de ferro, verificamos que não estão previstos o fundo preparador

2 – As quantidades de pinturas em esmalte sintético para as esquadrias de ferro estão com quantitativos muito abaixo do que ira ser executado.

3 – Outra falta é quanto a escada marinheiro que está no memorial descritivo e identificado em projeto mais não identificamos este item em planilha e nem mesmo as pinturas com primer.

j. Questionamento quanto à ausência de Contramarco nas Esquadrias.

No item 9 esquadrias de alumínio do memorial descritivo a contratante deixa esclarecido que “a vedação é de inteira responsabilidade da contratada”. Portanto, para que se possam efetuar estes serviços ou trabalhos com garantia é necessário a inclusão de Contramarco e efetuar uma faixa de reboco ou requadro em faixas em

torno dessas esquadrias, afim de que se possa garantir que não haja infiltrações e a inclusão destes itens na planilha.

k. Questionamento quanto à ausência de fundo selador e pintura em esquadrias de madeira.

O item 8.2 do Memorial descritivo diz que “As esquadrias de madeira serão com núcleo semi-sólido, capeadas com duas folhas uma de cada face de ipê ou cedro, com acabamento em pintura esmalte sintético acetinado cor cinza claro, com guarnição de madeira no mesmo acabamento da porta”.

Contudo, no item 10 não identificamos o fundo preparador ou selador para madeira e nem mesmo pinturas ou esmalte sintético. Portanto, será executado a pintura das portas com acréscimo dos itens necessários ou removido a obrigatoriedade da pintura?

l. Diferença de quantitativo de forro.

No item 13 Forros: No projeto identificamos diferenças nas quantidades a seguir:

- Quantidade a ser executada (2153,00) e falta (Dif 541) + 100m² onde é o pé direito duplo hall de entrada e escada;
- Verificamos também a falta dos acabamentos do forro roda-teto ou molduras em PVC.

m. Questionamento quanto à ausência de reboco na área de execução de pastilhas.

No item 14 não se menciona nada relacionado ao reboco que seria ou será necessário para a execução dos revestimentos de 10x10 pastilhas. Portanto, observamos a ausência de:

- Regularizações em argamassa para a aplicação do item 15.6, 15.7 e 15.8.

n. Observação quanto à qualidade do revestimento cerâmico.

Quanto ao item 15.6, 15.7 e 15.8 este refere-se da seguinte forma: REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M2. AF_06/2014. Entretanto, cabe aos autores do projeto ou ao Órgão definir os tipos e qualidades dos materiais, mais como está especificado, o piso extra não oferece resistência para áreas comerciais e/ou com grande fluxo de pessoas. Desta forma a duração destes fica comprometida a pouco tempo pois existirá vários fatores que danificarão os pisos.

o. Ausência da apresentação de Cotações

Quanto ao item abaixo não identificamos em memorial descritivo o que será necessário para a execução do mesmo, e nem as cotações/orçamentos utilizados para a formação do valor em tela. Portanto solicitamos as cotações para verificação de veracidade/compatibilidade do preço apresentado com o preço de mercado.

27.4.7	ENCE-3	Próprio	Avaliação de projeto pelo método prescritivo para emissão da ENCE Geral / Inspeção de edifício construído para emissão da ENCE Geral (EAD)	UN	1,00	30.880,00	37.553,16	37.553,16	37.553,16	37.553,16
--------	--------	---------	--	----	------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

p. Questionamento quanto ao preço apresentado para o item 31.1

No item 31, Cabeamento estruturado, sub item 31.1 está como abaixo:

31.1	98297	SINAPI	CABO ELETRÔNICO CATEGORIA 6, INSTALADO EM EDIFICAÇÃO INSTITUCIONAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2018	M	6.700,00	1,74	0,12	1,99	2,11	804,00	13.333,00	14.137,00
------	-------	--------	--	---	----------	------	------	------	------	--------	-----------	-----------

O valor apresentado torne-se inexecutável pois seu preço de mercado é bem superior ao estipulado em planilha orçamentária, o que pode ser verificado pelo Órgão através de pesquisas de mercado.

O cabo cotado pelo SINAPI, pode até ser de categoria 6, mas devido à experiência desta empresa, o emprego do cabo cat.6 de segunda linha (para fazer face ao preço apresentado pelo SINAPI) não permitirá a certificação das instalações de cabeamento estruturado quanto à velocidade mínima exigida para uma instalação com materiais cat.6. Portanto, reafirmamos que com o material pago/requerido na planilha orçamentária é **impossível dar garantia de certificação em cat.6.**



Cabo Utp Furukawa Soho Plus Cat6 - Com 305 Metros Azul
R\$ 669,90 de Mercado Livre - Optictrade
Cabo Utp Soho Plus Cat6 Caixa Com 305 Metros Azul Furukawa



Cabo Utp Soho Plus Cat6 Caixa Com 305 Metros Azul + Furukawa
R\$ 720,00 de Mercado Livre - Intshy Comercial
*****ATENÇÃO, É POSSÍVEL TRANSPORTAR SOMENTE 1 CAIXA POR COMPRA, DEVIDO AO PESO DO PRODUTO OS CORREIOIS NÃO TRANSPORTAM, SE ...



Cabo Lan Utp Giganano Cat6 100 Metros Furukawa 23awg4p Azul
R\$ 364,90 de Mercado Livre - Saicompy
O Cabo Lan UTP 23AWG4P da Nano Access é um dos mais usados para a criação de redes de computadores baseadas em fios. Seu ...



Caixa Cabo de Rede Cat.5 - Furukawa SohoPlus
R\$ 105,00 de Magazine Luiza
Disponível em diversos tamanhos, os Cabos de Rede Furukawa SOHO PLUS. CAT5e oferecem ótima velocidade em rede de tráfego de ...

Em pesquisa rápida na internet, a visível que o metro do cabo custa mais que R\$ 2,30 sem BDI, e que na internet não é referência para licitação, por não se tratar de comercio na região de Dourados/MS.

O próprio SINAPI ou Setor da caixa informa que em havendo divergência ou discrepância de valores este terá que ser informado, o que pode ser verificado pelo órgão como grifo abaixo retirado do catálogo de composição do SINAPI:

Esclarecimentos adicionais podem ser obtidos enviando mensagem eletrônica para gepad03@caixa.gov.br.

Cito como exemplos abaixo itens de planilhas já utilizada por este Órgão:

1 -

24.6	7138/ORSE	CABO UTP CAT.6	4500,00	2,00	5,14	23.130,00
------	-----------	----------------	---------	------	------	-----------

CONCORRÊNCIA Nº 07/2014 obra – NUPACE na Unidade II da UFGD

Obra do Ano de 2014

2 -

25.3	7138/ORSE	CABO UTP CAT. 6	M	2.320,00	2,33	1,45	3,77	8.746,40
------	-----------	-----------------	---	----------	------	------	------	----------

CONCORRÊNCIA Nº 03/2014 - Centro de Salas de Aula – Bloco D

Obra do Ano de 2014

Desta forma, acreditamos que para que se consiga executar setes serviços de forma adequada será necessária a revisão deste item.

3. Avaliação da Proposta.

a. Questionamento quanto ao método de avaliação da planilha orçamentária da proposta.

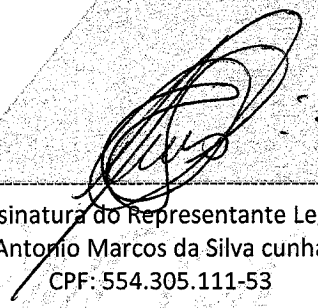
Não foi encontrado os critérios adotados para a análise das planilhas orçamentária do processo licitatório. Portanto, poderemos alterar alguns coeficientes de produtividade das composições do SINAPI, contidos na planilha orçamentária analítica, principalmente os de mão de obra, para fazer as adequações aos coeficientes de produtividade que a empresa tem empregado nas execuções? :

Por fim, informamos que os questionamentos acima expostos são provenientes de uma análise prévia e geral do processo licitatório, e que isso não garante que de nossa parte não venha a surgir mais questionamentos e/ou divergências de quantitativos durante o processo licitatório e/ou numa eventual execução do objeto, caso sejamos vencedores do certame.

Com tudo, tendo sido gerados estes questionamentos e visto erros primários na planilha orçamentária e projetos, orientamos que o órgão faça uma requantificação dos principais itens de serviço e compatibilização entre projetos, para evitar surpresas quando da execução da obra e os corriqueiros aditamentos nas obras da UFGD que tem beirado e/ou ultrapassado o limite legal de 25% de aditamentos. Reitero que não há tempo hábil para que a empresa realize esta requantificação e nem vejo como atribuição da empresa fazer um trabalho minucioso deste no momento do processo licitatório.

Grato pela atenção e disponibilidade.

Campo Grande, MS 30 de Agosto de 2018



Assinatura do Representante Legal
Antonio Marcos da Silva Cunha
CPF: 554.305.111-53

CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA-ME